

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8360 | Salvador, terça-feira, 29.03.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



SALVADOR - 473 ANOS

## Encantos e desafios



ARQUIVO

Salvador faz aniversário hoje. Mas, a cidade, cheia de encantos e belezas naturais, também acumula problemas. Desigualdade, mobilidade, segurança. Ainda há muito o que melhorar. Página 2

Os pontos turísticos de Salvador também têm sido palco de muitas lutas dos trabalhadores

**Renda do trabalhador só encolhe**

Página 4



ARQUIVO

Quando chove em Salvador, a população passa por enormes transtornos por conta dos alagamentos na cidade

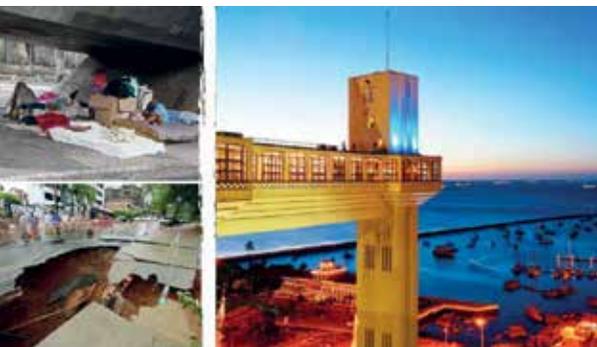
# Cidade de encantos e muitos desencantos

Capital baiana é cheia de belezas naturais e desigualdades sociais

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**AO LONGO** de 473 anos, comemorados hoje, 29 de março, Salvador tem muito a contar. A primeira capital do Brasil é rodeada de praias, prédios históricos, praças,

ARQUIVO



Salvador de muitas belezas e grandes problemas

## Governo ameaça o SUS e a saúde

**O GOVERNO** Bolsonaro é uma ameaça à saúde dos brasileiros. O presidente sancionou a lei 14.313, que permite ao SUS (Sistema Único de Saúde) receitar e aplicar medicamento que tenha uso distinto daquele aprovado pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

A nova legislação requer somente que os medicamentos sejam recomendados pela Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias) no SUS. Vale ressaltar que o colegiado é vinculado ao Ministério da Saúde, subordinado ao próprio governo.

A nova legislação modifica o texto da Lei Orgânica da Saúde e cria duas exceções que, na prática, anulam a participação da Anvisa nos processos. Até então, a legislação vedava, em todas as esferas de gestão do SUS, "o pagamento, o ressarcimento ou o reembolso de medicamento, produto e procedimento clínico ou cirúrgico experimental, ou de uso não autorizado pela Anvisa".

avenidas e um povo sem igual. A cidade de todos os encantos.

As belezas naturais, a comida que deixa turistas de água na boca, o povo sorridente, mesmo com todo sofrimento e transtornos diários, é que salvam, literalmente.

Mas, se engana quem acha que tudo são as mil maravilhas. As distorções do IPTU, por exemplo, precisam ser resolvidas. Os moradores têm lutado para corrigir os valores distorcidos.

Quem depende de transporte público também sofre. A frota reduzida, o que resulta em ônibus lotados, sobretudo nos horários de pico. Os moradores da periferia sentem ainda mais com a falta de opções.

Apesar das obras para melhorar a mobilidade urbana, o problema do trânsito da cidade está longe de ser resolvido.

## MCMV completaria 13 anos, mas foi extinto

**O MINHA Casa, Minha Vida** foi extremamente importante para milhões de brasileiros. O maior programa habitacional do país - extinto por Bolsonaro - completaria 13 anos neste mês.

O *Minha Casa, Minha Vida* representou mais do que o sonho da casa própria para mais de 4 milhões de famílias. Segundo a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias, em 2018 o MCMV foi responsável por 75% das unidades habitacionais lançadas e 78% das vendidas.

Os dados destacam a importância do programa. Entre 2009 e 2018 foram criados, em média, cerca de 390 mil empregos por ano.

BRUNO PERES - MINISTÉRIO DAS CIDADES - ARQUIVO



Programa entregou mais de 4 milhões de unidades



TEMAS & DEBATES

## Espectacularização criminosa

Álvaro Gomes\*

O Fantástico do dia 27-03-22 fez uma reportagem sobre o vereador bolsonarista do Rio de Janeiro Gabriel Monteiro, onde ele é acusado de assédio moral e sexual por servidores e ex servidores e também de forjar cenas de seus vídeos no *Youtube*. Suas redes sociais retratam uma espectacularização criminosa e que em nada contribui para a resolução dos graves problemas sociais.

Com milhões de seguidores, o ex policial que chegou a ser expulso da PM retornando por decisão judicial, deixou a atividade policial depois de ser eleito vereador do Rio de Janeiro em 2020. Para fazer seus vídeos sensacionalistas tem cometido muitos abusos e crimes a exemplo do vídeos forjado onde passeia com a criança em um *shopping* e a invasão de hospitais colocando em risco a vida dos pacientes.

Em 06-10-21, o vereador armado, acompanhado de homens vestidos de preto e com roupas camufladas, com câmeras gravando servidores em suas atividades, invadiu o Instituto *Philippe Pinel*, um hospital psiquiátrico no Rio de Janeiro. A instituição emitiu uma nota de repúdio onde ressalta que estes vídeos tem servido para promover "o ódio à quem trabalha incansavelmente em meio à uma pandemia para atender a população carioca com todo respeito ao ser humano e à cidadania".(DCM 10-10-21)

Em abril de 2021, o Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro ingressou com uma representação no Ministério Público contra o vereador por abuso de autoridade em função dos seus vídeos ameaçando médicos e dando "voz de prisão", ao invadir hospitais para "fiscalizar" o trabalho dos profissionais. Em plena pandemia estas invasões colocam em risco a vida das pessoas que já sofrem demasiadamente com a situação de pobreza e a covid-19.

No vídeo com a criança onde oferece alimentação e orienta o que a menina deve falar, ele fere o estatuto da criança e do adolescente submetendo-a ao constrangimento para ganhar apoiadores nas redes sociais.

Os espetáculos promovidos pelo vereador escondem as consequências de suas ações, servem para espalhar o ódio, estimular a violência a partir de uma espectacularização criminosa, forjando cenas de seus vídeos até com crianças e tentando passar uma imagem de herói mas não passa de um influenciador de ideias falsas nocivas e opressivas na nossa sociedade.

\*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

## BB condenado por exposição em *ranking* de desempenho

O ASSÉDIO moral ainda é uma prática recorrente nos bancos e o movimento sindical luta para combater. Por conta da exposição do nome de um gerente em *ranking* interno de desempenho, o BB foi condenado a pagar uma indenização de R\$ 5 mil por danos morais a um trabalhador.

A decisão favorável da 3ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (TRT-5) ao bancário, que atuou em diversas agências do Centro-Norte baiano, não cabe mais recurso.

Segundo o funcionário, a instituição possuía diversos *rankings* para medir e comparar a atuação dos gerentes e as

agências através de programas de computador. Além das cobranças por meio dos grupos de *WhatsApp*, com mensagens ao longo do dia sobre as metas de vendas impostas e quanto cada trabalhador estava vendendo.

Diante dos relatos do bancário, os desembargadores da 3ª Turma do TRT-5 constataram que o gerente era exposto a situações abusivas e vexatórias, comprovando o assédio moral através de documentos e mídia digital. A relatora do acórdão, desembargadora Léa Nunes, ainda pontuou que a divulgação interna do *ranking* individual contraria a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria.

## Uso de celular no trabalho pode gerar demissão por justa causa

A JUSTIÇA do Trabalho tem confirmado demissões por justa causa de trabalhadores pelo uso excessivo do celular no horário de trabalho. A medida é considerada abusiva por muitos especialistas.

A CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) não tem artigos que estabeleçam limites para o uso do aparelho que, por sinal, não existia quando a lei foi criada. Portanto, não há qualquer item afirmando que o desligamento deve ser executado desta forma, sem direitos rescisórios.

Advogados trabalhistas avaliam as decisões como abusivas. Muitas vezes, as empresas se aproveitam do simples fato de o trabalhador apenas pegar no celular em algum momento. As arbitrariedades estão se tornando comum no Brasil. Para se ter ideia, na Justiça do Trabalho



ARQUIVO

Atenção ao usar o celular no trabalho

tramitam cerca de 47 mil processos de demissões por justa causa pelo uso do aparelho.

Os trabalhadores devem, sim, respeitar as regras. Mas é preciso bom senso também dos empregadores. Em geral, a empresa tem de discutir a política de relação de trabalho e deixar claro os limites para uso do celular, inclusive em acordos coletivos, sempre com a participação dos sindicatos, que atuam na defesa dos direitos.

# Presencial para grupo de risco é prematuro

Pandemia ainda não acabou. Volta neste momento é arriscada

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

APESAR da aparente normalidade e afrouxamento das medidas de segurança contra o coronavírus, os cuidados devem ser mantidos, pois a pandemia não acabou. Na Europa, por exemplo, um surto de Covid assusta e liga o sinal de alerta no Brasil. Embora o cenário ainda seja de preocupação, o Santander insiste em manter o retorno presencial dos funcionários do grupo de risco.

Os bancários com comorbidades, inclusive grávidas, têm de voltar a partir de 4 de abril, segundo comunicado do banco. O movimento sindical é contra a decisão e reforça a reivindicação para que seja mantida a obrigatoriedade do uso de máscaras, independentemente da legislação local.

Com a imposição, o Santander coloca em risco a vida e a segurança dos trabalhadores do grupo de risco. Os bancários que não se sentem seguros em voltar

devem procurar médicos assistentes para laudos que indiquem a condição de saúde e se há ou não segurança para o retorno.

Em reunião, representantes do banco se comprometeram em avaliar cada caso, se o médico do empregado não recomendar o retorno. Ainda vão analisar os casos individualmente de não vacinados que têm justificativa médica para não terem tomado o imunizante.

### Assédio moral

O clima no Santander não é dos melhores. Os funcionários têm de lidar diariamente com as cobranças excessivas para o cumprimento de metas. A situação é tão difícil que os bancários são obrigados a bater a meta mensal em apenas 15 dias.

O assédio moral virou prática recorrente nas agências, inclusive com ameaças de demissão. Há ainda um desrespeito constante da jornada de trabalho. Para completar, o banco se nega a pagar hora extra. Sem falar nos desligamentos feitos no auge da pandemia e no aumento da terceirização. Um cenário propício ao surgimento de doenças psicológicas.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Retorno do grupo de risco às agências representa perigo para os bancários

# Péssimo para o povo

Só em dois anos, a renda do trabalho caiu R\$ 18 bilhões

ROGACIANO MEDEIROS  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**MAIS** um dado objetivo, concreto, a provar o caráter elitista e antipovo do governo Bolsonaro. Segundo o Globo, com base em dados da corretora *Tullet Prebom* Brasil, em apenas dois anos a renda proveniente do trabalho diminuiu R\$ 18 bilhões. Quer dizer, menos dinheiro no bolso do trabalhador já sofrido, mais aflição para as camadas carentes da população.

Consequência da política de arrocho aos trabalhadores e o fim da recuperação do salário mínimo, a massa salarial caiu de R\$ 250,5 bilhões em fevereiro de 2020 para R\$ 232,6 bilhões em janeiro deste ano. Isso já descontada a inflação e calculada com base em 95 milhões de pessoas que ainda conseguem manter o emprego.

Enquanto reduz o salário já diminuído de quem dá duro para sobreviver, Bolsonaro agraciou os bancos com R\$ 1,2 trilhão, em março de 2020, com a desculpa de ajuda para enfrentar a pandemia. Às micro, pequenas



Em meio ao descontrole inflacionário, renda do trabalhador some

e médias empresas, apenas promessas. Para conceder o auxílio emergencial em socorro ao povo, precisou da intervenção do Congresso Nacional.

Segundo o Datafolha, 75% dos brasileiros culpam Bolsonaro pela disparada da inflação e atribuem a carestia à dolarização dos preços dos combustíveis. Outro detalhe, dobrou de 20% em dezembro passado para 40% agora em março, o percentual de cidadãos que prevêem o agravamento da crise econômica. O Brasil não agüenta mais.

## Privatizada, refinaria faz sexto reajuste em apenas três meses

**NA BAHIA**, os preços dos combustíveis não param de subir. Pela sexta vez neste ano, os preços da gasolina e do diesel foram reajustados. Os valores são

regulados pela Acelen, empresa dos Emirados Árabes que administra a refinaria Mataripe, antiga Rlam (Refinaria Landulpho Alves), privatizada pelo governo Bolsonaro.

O reajuste é de R\$ 0,15 no preço do litro da gasolina e de R\$ 0,56 no litro do diesel S10. Segundo o Sindicombustíveis (Sindicato do Comércio de Combustíveis da Bahia), o litro da gasolina é vendido pela Acelen no Estado por R\$ 4,24. O mesmo produto em Ipojuca, Pernambuco, é comercializado por R\$ 3,75 o litro.



Refinaria foi vendida por Bolsonaro

## Brasileiros esperam piora na economia

**O DESEMPREGO** recorde, a fome atormentando 20 milhões de brasileiros, o custo de vida nas alturas, o rendimento familiar cada dia mais curto e a economia em frangalhos total. A necropolítica ultraliberal imposta pelo governo Bolsonaro faz do Brasil um país de terra arrasada e o brasileiro está desacreditado.

A pesquisa Datafolha comprova. Cerca de 40% das pessoas esperam piora na economia do país. O índice é o dobro do registrado em dezembro, quando 20% acreditavam em um cenário pior e 35% viam melhoras para 2022.

De acordo com o levantamento, agora 27% esperam uma melhora econômica e 29% indicam que vai ficar como está. Cansados de bater de porta em porta e não achar nada, os desempregados são os mais pessimistas e 53% esperam dias piores para o Brasil.



### SAQUE

Rogaciano Medeiros

**ORIENTE** O economista Márcio Pochmann é outra figura de expressão a afirmar que a guerra na Ucrânia pôs fim à globalização. Para ele, “o mundo assiste à mudança mais importante dos últimos 500 anos, que é o deslocamento do eixo econômico do Ocidente para o Oriente”. Mesma opinião de Larry Fink, executivo da *BlackRock*, maior gestora de ativos do mundo.

**CHAVE** A guerra na Ucrânia, alimentada pelo belicismo que move o imperialismo, causa fadiga militar, política e, acima de tudo, econômica para EUA, UE e Rússia. Enquanto isso, a China cresce, ameaça o poderio estadunidense e o dólar como moeda internacional. A economia mundial troca a chave e põe fim ao mundo unipolar, à história de versão única. A humanidade é plural.

**OBSCENIDADE** Para quem ainda tem dúvida, a decisão do TRF2, de que Dilma não cometeu pedalada fiscal, é outra prova contundente de que o *impeachment* sem comprovado crime de responsabilidade foi golpe das elites para tirar, no “tapetão”, as forças progressistas do poder central. Só que, como mostram as pesquisas, a vontade popular deve reconduzi-las à Presidência.

**VONTADE** A decisão do ministro Raul Araújo, do TSE, que acatou pedido do PL e proibiu manifestações eleitorais no *Lollapalooza*, além de ter causado desobediência no próprio festival, vai incentivar novas declarações do público em apoio a Lula e por Fora Bolsonaro, em outros *shows*. Afinal, esta é a vontade do povo, expressa nas pesquisas. Não há como censurar.

**ESCOLA** Vergonhoso! Lava Jato, Moro, Bretas, Dallagnol e a República de Curitiba criaram escola, com cuidados éticos duvidosos, no Judiciário brasileiro. Por exemplo, o ministro do TSE, Raul Araújo, que censurou o *Lollapalooza*, negou pedido do PT para a retirada de *outdoors* ilegais fazendo campanha para Bolsonaro, no Mato Grosso. Dois pesos, duas medidas.